<u>O</u> <u>PARAHYBANO</u>

07 DE DEZEMBRO DE 1892

27 DE DEZEMBRO

DIARIO POLITICO, LITTERARIO E MOTICIOSO

Redactores principaes: Eugenio Toscano e Arthur Achilles

Anno

REDACCAO E TYPOGRAPHIA

RUA DA MISERICORDIA N. 9 A Avalso do dia.....

100 rs.

algam-se somente com direito a ter o

seu quinhão depois de tratado do sr. Sil-

«Oue se conclue de tudo isto? Oue

um governo não bastam o patriotisme

a honradez dos que o compõem: è-lh

dirige, e, sobretado, são-lha necessaria

preciso o conficcimento da sociedade que

Depois diste só vemes um console pos-

porque suas vistorias não-accondem ran

ue esmaltam o porvir de nossa patria».

sul, irá efte salvar o resto do Brasil, ati-

fabrica em sua tenda.

autellar os seus interesses..

fora esto o casti to que lhe impozera o

não achasse mais nada, roubaria o João.

Não nos consta que o major tenha ex-

PARAHYBA DO NORTE

QUARTA-FAIRA 7 DE DEZEMBRO DE 1892

ASSIGNATURAS

CAPITAL. -- Por tres mezes. INTERIOR E ESTADOS-Auno.

Sem. . . 88000-Trim. .

148000 48000

Patos

Escrevem-nos d'essa localidade:

Um bom artigo

Commemorando o 23 de novembro escrevou a Gazeta de Noticias do Rio um substancioso artigo cheio de vordades so bre esta situação o do qual extractamos estes topicos:

a 15 de novembro, a nação toda sanceionou esse acto de força, legitimado pelas mais dignas inspirações patrioticas dos sivel: é lermos o Correio Omicial para ter--sal do grandes erros dos que o haviam lham para este paiz não attingirão esta l provocado. E' definitiva e irrevogavel ditosa Parahyba onde o sr. major Alvaro

O que importa, pois, agora, é julgar se a revolução correspondeu aos seus intui tos, e se o governo d'ella surgido satisfa as instantes necessidades de ordem in terna, se fomentou o progresso naciona e se garantiu no exterior o bom nome d

Devemos dizel-o com franqueza, mas sincera e seguramente : sob esse triplice aspecto, a revolução que triumphou a 23 de novembro frustrou-se, de modo a dei- teve mais uma prova do quanto e caipoxar pasmos muitos dos que n'ella colla- ra; pois tendo s. s. apresentado na

boraram activamenta Um resultado se colheu sem duvida: a affirmação do civismo no coração brasileiro. Afóra isso, a substituição do possoal governativo foi o que apenas produsiu o movimento de elevado patriotismo que hoje se commemora. Todos os granvaro que protestou vingar se... des problemas nacionaes internos e exteriores, de politica e de administração continuam insolutos, senão complicados.

Nem a paz civil foi conseguida. A desastrosa intervenção do governo centra nos negocios do estado Rio Grandense -aquelle mesmo cuja energica attitud dera ao governo do marechal Deodoro e abalo que o derruiu, -a funesta interfe rencia da administração federal na poli tica d'aquella região determinou a instabilldade, -quo ja parece irremediavel, da ordem material no seio da sociedado brasiloira. Abstralindo dos graves successos que occorreram em quasi todos os outros estados, ainda agora mais ou menos convulsionados, a persistencia da agitação armada, para não dizermos, a continuação da guerra civil no extremo aul do territorio nacional - d um dos mais dolorosos symptomas da orientação dos directores da situação surgida a 23 de novembro. O mallogro do regimen fede rativo seria definitivo, se não se oppuzesse às incursões inconstitucionaes do poder central e espirito autonomico das antigas províncias-ás quaes se promet-

aMas esse é triste, apagado. Crise

o que subsiste e ameaça continúara.

manto om quo nos voo doisando

fluminense

pedido a necessaria ordem para o pagamento dos cem mil réis. tou liberdade maior do que o acto addicional llies garantira com effectividade». o dispostos a não dar ao major a minima

politica externa em que todos es paixes

Fallando sobre o presente, este triste porcentagein, que bem compreheudemos presente que atravessamos, diz a folha serem estes os seus desejos.

Já que não acceitou em tempo a nossa oroposta, agora nem um charutinho.

economica, crise financeira, desorganisação administrativa, anarchia politica, «A manifestação feita hontem ao dr. desconfiança nas relações exteriores, receios-fundados ou pueris, não impor- deixar a terra natal em demanda do lonta, -do guerra estrangeira, amea as. giquo estado de Matto Grosso, disso o to não ser também espancado pela poli sinceras ou ridiculas, do restauração, monte a prova inconcussá da extraordi-i naria sympathia de que dispec u'esta ciuna profunda inquietação - eia o que ldade, como também uma bofetada assa- Baltar. existia ha tres annes, eis e que continuaenda a face livida desto governador de i va no governo do marechal Deedere, eist nentira, aquem chamam Alvare Machalo, quo irio podondo iltar a laz procura ins trovas dosforir insidiosamento gol-E dopois do occupar-so com o isolapos trai joe r is, contra quam não dobra a

l corvix a infantilidade do sous caprichose.

Esmaltando o porvir

vador de Mendonea, termina assim o ar-O autor do ultimo edictorial do Mimoso nda aos cochillos e a cada passo deixà ver ne o seu entitusidemo peleagr. Alvaro Machadu é rod convencional.

> Já não mus lossova e on offoico que el nos pregasso aquelle carrapetão de co ocar o major em uma officina do traba-Ilio, defronte das tendas onde acampam leitor não cuide acharmos onevosa rios d'esta desastrada situação, não las facções e guardando como um avaro e irrealisavel a hedionda lei que to- se cançam de escandalosamente

Extraordinario, pois não 6? Ao illustro professor do latim do L ecu pedimos que nos explique como diab em a ser isto, salvo se las taes perolahora ja estão ciugiado a coróa do anno nebroso Floriano. E quando tudo estiver perdido la pelo de 1909 pe

Paris a distoria

ando lho á mãos cheias as perolas que Sob este titulo lemos n'O Norte

FALA SE que o sr. Bento Vianna a companhia Ficarra representava a roborar a nossa asserção. opereta Maria Angli, n'uma das scenas assemblea uma emenda, que foi appro- dector do Imparcial, por 5 contes de para que saspenuesse a puento, vada, dando ao presidente do Estado um terco dos veneimentos, quando licencia- camaroto do governador a seguinte juando a disposição era metade por . homem que Floriano Poixoto nos impoz metade, accendeu isto as iras do sr. Ala Ora ! isto era naquelle tampo! Hoje

genteliquida estas conhas a cacete !... DIZ-SE que o sr. Bento, Vianua jus- Muito bom, sr. Bizereil; magnifical ifica-se dizondo que com isto so queria theoria dos republicanos florianos como l

no que escalou o poder contra a vontado sistentes boatos que corriam do que o popular por meio do gatilho das com r. Alvaro ia-se ombora o elle queria a- blains? E' isto mesmo, sim sr.; mas com cer tesa s. exc. não encontrou es caphorismo

CONSTA que atival voltará tudo aos de cancila de veado no formulario da Mae disposição primitiva, com a declaração que de um momento para outro podere-Vianna nova einenda restabelecondo a mos ter ca por casa uma patuscada um le que não sabía o que tinha feito, e que

r. Alvaro por suggestões do sr. Trin-Affirmam-nos que o sr. dr. chefo policia officiara as autoridades subalte nas que apprehendessóm los vales q circulam como uma verdadeira pra-Homem, esse negocio de João Viola parece que quer tornar se serio...

tauto graphica. »

O alvitre tomado pelo sr. dr. Baltar -Serio? Pois tu acreditas nisto? Só o faz a honrala Mr. de La Palisse. que nos falta é vêr o Jesé Neves ser en-

Apprehender os vales para que? carregado do inquerito porque, quando i soé para o sr. Autonio, Baltar, utilisar se dolles ... Porquante a providenci unica o quo nos parecia reseatel or lobrigar os emissoros de vales a rece the-los e prohibir a sua omissio; mas Entretanto, nós continuarnos a osperár listo de apprehendel-os só podenser favo ravel as auctores dorvales o talvez policia... tanto mais quanto affirmam-nos que sol·lados de policia teem rasgado

Ora, quo esso sr. Baltar em tudo que so mette é sempre para fazer asucivás!. Emfin elle pode; e quem for ence Cordeiro Junior na occasião om que la trado com vales de-se por muito satisfe

vales que encontram em mãos do povo

- Ji šisto um lavorque nos laz lo s

Por falta do mamero não pode ser criteto. i depuis de procedor se nave sarteie.

Imposto de sumo

De Mamanguape dizem-nos o se-

«Além de todas as desgraças proporcionadas por esta maldicta situeção, surge-nos agora a teratologica lei do sello sobre fumos. E o Manoel Gomes, e mais funccionado o paiz impugnou. Não. Apezar commetterem os maiores abusos. de vexatoria, achamol-a muito sua-Temos, pois, umas perolas de hoje ja ve em relação à forma porque aqui jogo em casa do delegado, que não vai tendo ella execução. O illustre tem pejo de declarar ser a sua casa funccionario encarregado da fazente Estado, tornou-se aqui mais vio que são as authoridades os princilento que a inexequivel lei do te- paes protogonistas.

> Multa, desmulta, sem as formalidades legaes, deixando-se levar por especulações pouco justificaveis nam que se proceda ao inquerito. de inconscientes denunciantés.

> Mais de um caso temos para cor- vem: o jogo absorve lhes o tempo.

que havia comprado o Angelo Bith, re- nos a uma região conquistada; não balcões de qualquer tasca immun-

| cidos e indefesos, qualquer dictador | ralé.

momoravet phrase que é sufficiente para mirin vem-nos trazer descalabros Já que falta nos atè o patrocinio tanea de um pobre almocreve, c até da lei, resta-nos, em bem de nossos seó primo.

direitos, acobardar-mo-nos: sejaimos servis, servis. 1. tanto quanto ra entregar a um negociante d'aou ao dr. João Tavares em vista dos in- paiz conquistado pode esperar do gover- esta miseravel situação. Assim, só qui, e não trazendo o conhecimento governo: Pelo amor de Deus, Br. | carregado do comboi) vinha atra-Carneiro, seja menos duro e mais zado, c chegaria mais tardo, quiz o compadecido dos interesses, das delegado lançar mão das cargas, e Com certeza que não; por m é bom algibeiras e do fumo dos contribu- tanto apartou ao pobre conductor

O sinistro plano em execução

O sinistro plano de exterminar a lim prensa que ousa não achar optimo o go verno de S. M. o sr. d. Floriano I vae sendo executado com toda filelidado pelos janisaros dosto situação.

No primeiro daquellos Estados foi apletamente destruida per grande imero de capaugas a typographia d Abrainenses que se publicava na cida de Moroim; o no ultimo eis que le

« Acabamos de ser intimados para, unnarocer amauhā, as 11 horas do dia un audiqueia do sr. juiz de direito da 1.5 vara, para nos veinios processar pele crime de termos dito neste jornal vor lades incontestaveis sobre o desbraga do gaverao do sr. capitão Corielano. O desputa, depois de nos haver confis ado todos os direitos acena nos comcarezro saborcando o prazer do Ever-nos roubados à familia e a sociedade.

Compareceremos resignados no an philipentro proparado para o messo sa-

A an isa que defendemos è a da jasti- de 1393. ga e la liberdade. Por ella tido soffee

O jogo, a immoralidade, a corrupção campeão n'esta comarca. O celebre delegado João Bernar-

do da Rocha, cunhado do promotor

Os defloramentos, as questões de o ponto de reunião dos jogadores. da federal, o sr. Carneiro, empro- a violencia contra aquelles que não gado da thesouracia de fazenda des. são do peito, passam impunes, por-

Si ha queixa de alguma infeliz que foi seduzida por algum d. Juan. e as autoridades judiciarias ordeo delegado e promotor não se mo-

Osr. promotor como é aqui por E ta infeliz localidade afigura-se- todos sabido, é homem de jogar em gried siem, ch soubivitait man a ch ----- de hairs

> O delegado João Bernardo foi ha poucos dias causa da morte instan-

Vindo este com umas cargas, pa-, do fiscal da barreira, porque o ene o ameaçou, que este cahio fulminado pela morte.

Tendo sido chamado o dr. juiz municipal para providenciar sobra insolita aggressão, quando chegou, ja encontrou o infeliz reduzi-

do a cadaver. Enumerar as horrorosas violen-Agara e a vez do Sergipe e do Piauliy cias das autoridades policiaes d'aqui de mãos dadas com o promotor publico, occuparia em vosso jornal um espaço precioso que pode ser preonchido por assumptos que meios n'O Democrata que se publica em lhor aproveitem aos vessos leito-

> So que tenho a dizer é que o que aqui se tem passado é incrivel.

> ____ Do interior chogaram ante-houtem es lrs. Joaquim Rolim o Argomico do Sonza, nosso di juo collega do «Estado do Parahyba».

Nos es comprimentames e abraçames.

Do sr. Antonio Rabello, proprietario da Drogaria, recobemos uma bonita fothinha de desfethar para o proximo anno

Agra lecomos a delicadeza da offerta.

EDUAL

Thesouraria de Fazenda

extincto Banco dos Esta-

Bonco Emissor do Sul que

para elle passaram e dos

Banco do Brazil e cuja subs

ficação sem valor se não fo

rem apresentados ao trocc

Secretaria da Thesoura-

O Secretario da Junta

Francisco P. de Figueredo.

no praso ora prorogado.

S. s. lô-nos, temos disto certeza, embora de-se ao luxo, incompati- tados pelo congresso para auxilio deste vel com a sua posição, de mandar Estado. propalar pelo sr. Antonio Balthar, que absolutamente não conhece os jornaes indigenas, Esse seo procedimento constituo zedello Correa.

mais um elemento seguro para julgarmos do grão de hypocrisia caracteristica do sr. Alvaro.

Mas...s. s. le-nos e leo o discurso do illustre senador parabybano e isto nos basta para affirmar que o sr. Alvaro deve estar hoje intimamente convencido do indecente papel representado no caso, tristissimo para sua administração, da tentativa e consequentes arbitrariedades de sua policia em relação ao «Parahybano».

Se s. s. possuisse a sensibilidade de um homem de bem, se em seo coração de moço se aninhassa algum sentimento bom, se o seo caracter não fosse uma chimera, quanto não estaria hoje o sr. Alvaro Machado

voira ? Conhece por ventura s. s. este cidadao?

Nos lhe diremos : o dr. Firmino da Silveira não é nenhum vulto-litterario do paiz, não se julga nenhum talento superior, não hostenè simplesmente um austero patriota, um politico puro e um homem na accepção lata do vocabulo.

Pois bem! E' por um cidadão da estatura moral do honrado senador que o sr. Alvaro Machado foi julgado no seio do senado da Republica, por um veredictum tanto mais respeitavel, quanto firmado por um magistrado honestissimo, incapazde deixar-se influenciar por interesses politicos.

Se o sr. Alvaro Machado não fosse o que se nos tem revelado, não

mais permaneceria no governo da Dous amigos se encontram dopois de l

Consta que o sr. ministro da fazenda está resolvido a mandar por parcellas de cem contos os quinlientes contos vo

O prestigio do sr. major Alvaro peranto o governo do marechal Floriano e a sua honestidade não dão certamente azo a essa pouca vergonha do sr. Ser

Fala so para ministro da agricultura entre outras pessoas, em tres engenheii ros drs. Gabriel Osorio de Almeida, Limpo de Abreu e Podro Boltrão.

> Metto a cara de verdade Em matar futuros maics .. Agora dou sem maldade Caea sem tregoas aos valles Que sim. que não, pode ser Que a cousa me de vantagem Ora, It! vamos a ver Se os valles me dão lambagem.

Osr. Antonio Ferreira Balthan continua a ser chefe de policia do esta semana, nos pasquins e em outras seu predecess r. Maios es rangiros são obr--E-tado, com gravo prejuizo da moralidade publica!

Não se commenta l

profundamente magoado con os O sr. Moreira Lima espotou de conceitos,-formulados, em lingua- certo todas as energias nos tre gem despretenciosa e cha, pelo hon- pasquins que nos divigio! Nem mais rado sr. dr. Firmino Gomes da Sil-jum ?!!



MICOUR ette que acrossa result e Moon !... que vida foliz !__ Moon !... engordo na sesta, Fruindo amores subtis! Ser boi! que maior ventura Pode ter qualquer mortal? E' dominar a natura Com força senhoreal! . Moon!... não quero outra vida,

Serei boi eternamente. Minh'alma tenho prendida Neste dolce far niente! Nas minhas agudas gallias

Tonho de amor o condão... Que de aventuras som faihas Rápreso no coração!

onga ausoncia: -Lembras-to, disse um, da Mariqui-

has, com quem dansamos tantas vezes! North American Review, do Agosto, Gie porém caprichosa como o diabo e muitas diaria do granda Papa que actualmente prevozos affirmei que soria um rude imbecil side os destinos da Igreja Catholica. quema despozasse

ia dous annos!

Historia de lumas ceroulas

O calor traz a idéa de baulio, o banh rio que além do refresear a pelle o o juiso (e elle precisa sobretu lo refrescar o luna segunda missa, colebrada por um de juiso) è u a tonico reconatituinte. Elle foi, pois, ao banhy, alli na cacim-

A agua estava fria, sa orosa: fora ex posta ao sareno o elle pachorrento e cau telloso, evitando a humidade do solo e do cimento, metteu-se debaixo da tor-E abrio-a. Abrio-a e a agua cahio-lh

n do Alexandrino.

sobre a caiva onde elle passava lentanente as mãos, como parecendo ter medorue llie fugisso o juiso. Mas um banho por 4) riis não pode ser

ongo e elle ja não pode tomar banhos l luplos:a idade...a oconomia neste tempo de cambio a 13... E acabou-se o banho.

começou a vestir-se, mas pensando no l niso e de vestir as ceroula :. E muito safisfeita e muito content zom o banho foi para casa on le, o espe-l

oupa não encontrou as ceroulas.

rando umas ceroulas.

do norte da ropublica.

Acha-se entre nos o sr. dr. Democri Cavalcante que, em commissão do g verno, examina as repartições federaes

Couvimos dizer que não seria preen chido o logar de contador da thesoura- le isão, e que off rece bellos pontos de vis. no Celeste Imperio que quando um ria de fazenda om virtudo da reforma le de cidado exerco enburbias. das ropartições de fazonda, que em breve o governo expediria.

Entretanto acabamos de ler a nomea-

E' que ahi anda cousa...

Osr. bacharel Santa Cruz

Disse este sr. na assembléa legisativa do Estado que O Parahubano era um folha pornographica e Prefore dictar aos secretarios, de notas to que atacava a honra das familias. madas em pedacinhos de pipel, que são defirmou, consideraremos o sr. bacha- serem vendid s como autographos. rol Santa Cruz um infame, baixo e to quando elle i a i está presente, nem mesvil calumniador.

vanni Amadi publicou um interessante artigo descrevendo pela centesima vez a vida Tanto no verão, como no inverno. Leão -Muito agradecido, é minha mulher particular, Francesco Centra, Centra bale à porta, abre asvenezionas, dirige a saudação de costume ao amo e retira-se togo. O Papa levanta se sozinho e timbem sozinho s veste. Só a barta é que é feita pelo fi-Centra. O guarto de dor air não é o mesmo lusado por seus predecessores ; é uma cella para a qual elle mudou se ha annos, quando se fizerão reparos no antigo quarto, na qual ficon. A's 7 horas diz missa, aco-Ivtado por dons acapelani segreti,» e ouve mesmos acolytos, que tanbem são os sen jecretarios particulares. Acontece as veze que o Papa, tendo sido atacá lo de insonnia manh ce com mma presia latimna en itali: na, coreposta durante a noite. Essa verso sã exeralmento dictados a um dos secreta-

ues antos da reissa. O almoço do papa consiste de café com lette e pao som manteign. Logo depois, cometar as receptões officiaes. A primeira t convedida, por via de regra, ao cardeal. S cretario de Estado, que apresenta ao Sante Padre os docu nentos recebillos na vespera lou os que aguardãe a asssignatura pontifi cia. Esta audiencia dura mais de uma hora, e realiza-se todos os dias, excepto nas tercas e sextas feiras, quo são destinadas para recenção do corpo dipiomatico. Os cardeaes, os chefes das congregações, os gera E sempre pachorrento e cauteloso elle d'atinetos, são recchidos mais tarde. E' de lastimar que Leão XIII não conceda audien-Imbliotheca: . Alvaro, nos casamentos que haveria cias particulares tão frequentemente como o gados a deixir Rima som ver o Pupa. No lito Papa do nes ultimos annos : inverno, se faz sol, as recepco s interrom-

lou de carro nos jurdins do Viticano. - Leão XIII janta á! 1 hora da tarde segundo o relho costume romano. O jantar com: o - Admistrarão dospetreios apostolicos. 72 000 se de sona, em geral, de massa, de um ve- Secretarios de Estado, diplomacia, etc. 40.000 ferta. A carne caz da foi ban da da mesa Escolas e instituições de caridade, 48 000 E estí alu a rasão porque o criado do lao Papa, como também presunto e que jo. sr. Moroira Lima andou houtom procu- O unico vinho servido é o de Bordeos, ve-

> mente só, servido, aléa do criado, pelo verbis de caracter privade. O Papa é extre-scalco segreto, ou trinch dor, o commenda- mamente frugal na sua mesa. tore Giulio Sterbini. Depois de jantar, Leão XIII faz um curto

> repouso em uma «chaise- longue, repouso ma minea dura mais de um i hora. 🦠 💀 centemente dé mais de uma milha de ex- que se afoga. Julga-se geralmente 表O Papa, teompanhado de um «cameriere segreton e de um official da Guardia nobile. pua no cercado de um vinhedo plantado ha até que tenha encontrado algum

seis annos sob a sua direcção. Este vinhedo é cultivado pelos alamnos ção de contador para a thesouraria de de una escola agricola fundada por Pio IX e nor isso è denomina lo « Vigna Pia». Se encontra elle, algum menino intelli gente, entra em conversa com elle. A's seis, depuis de mais algumas, audiencias, toma uma chicara de caldo e un calix

de Bordéos. - As noites são geralmente dedicadas ao estudo e a escrever. O trabalho litterario bre toda a sua vida. ou mental do Papa é realmente prodigioso Emquanto não provar o que af- pois rasgadas em mil fragmentos, para não bro. - Não deixa ninguem entrar no seu aposet mo o fiel Centra.

ichão-se espalhados por toda a parte, atè O papa na intimidade.— N Quando tem urgencia do trabalho confisdo a um dos secretarios, o Papa fecha-o em am aposento junto à bibliotheca, com os materiaes documentos e livros necessarios. pondo a chave no betso. O preso, comtudo não fica esquecido: duas on tres horas depois, o Papa abre a porta-XIII è acordado às seis horas peloseu criado le entra tranquillamente, com uma garrala de excellente vinho e biscoutos.

Depois de examinar o trabatho, o Pana diz algumas patavras para estimular a actividade do secretario, offerece-lhe os biscoutos e o vinho; que leva comsigo quando se retira. Acontece, por vezes, que o trabatho, pela sur importancia politica ou pela sua difficuldad, precisa de ser feito pelo Papa em pessoa. Então, elle fecha-se no seognario, prohibe até que lhe butão a porta, e fica tão absorto que limpa a peuna na man∞ ga branca de sua tunica, immaculada. Conficendo já estechabito, o fiel, Centra muca doix i de examinar-lhe as mangas nos" Terminado o trabalho da noilte, o Pana

Papeis de toda especie, e importancia

nanda chamar o monsenhor Martolino, de mem e muito amigo, es recita com elle so osario. Entre as dez e as onze, antes de leitur-se, toma dútra chicara de caldo, um ponco de carne fun do jantar, e o calix de vinho de Bordéos, do costame. A hora de deitar-se é à onze. O Papa não gosa de um sombo calmo, especialmente quando fatigase mu to durante o dia, ou quando ha mu-

lanca **b**rasca de tempo: Leao XIII è u nito canteloso, mesmo nas recepções familiares na bibliotheca, ou na Tem receio que se interpretem mal as

suas palayras, acreditani o, que «palayra c de pratue o silencio de ouro » Quindo ha ornsa, o silencio é quebrado com lo pipilat de uns passaranhes engaiolacos na propria - As quantias abaixo representão, em algarismored undo e ein libras a despeza annual

A' disposição pessoal do Papa. ... 20.000 pem-se para o Papa dar um passeio a pe Para os cardenes. 28 000 Para os hispados pobres e necessi-.....

As 20 000 á disposição do Papa são gas-O Papa, costuma passar es olhos peles las na manutenção da casa, na mesa, na iornaes durante as refeições. Janta geral- froupa, com os criados particulares o outras

—Uma superstição chineza. . Nunca um chinez, a menos que Segue-se un passelo de carro nos jardins não seja pirata; salva um homem homem se af ga o seu mau espirito erra pela superficie das aguas que seja como elle victima do mar, e que so n'esse momento è lelle libertado de sua servidão.

Por isso os chinezes não querom salvar es que se afogam, porque temem que o espírito, ao qual tirariam uma probabilidade de salvação, não os persiga e assom-

Santa Casa de Miscricordia Movimento do dia 6 de Dezem

Existiam Teve alta Ficam em tratamento

A BANDEIRA

« Pezames vossa conducta do discipulo Ecujamin Consido corrente. tant, sempre subscrviente aos poderosos!-(Assignados) Ville cumento que me foi mandado a- le cos intestinos. roy, Gomes de Castro Guabirá, Meira, presentar pelo mesmo sr. Baltar, Niqueira : Alberto Peixoto.

Suicidio

na primavera da vida, n'essa ida- de men nome para offender de de em que a existencia o sempre qualquer modo as relações daquel- nistrativa da Caixa do Arepleta de flores e de sonhos. les Sis. entre cujos amigos ou co-mortisação, em Sessão de

apoz, conduzido a uma casa pro- Ferreira Baltar, pois, abusou de Junho de 1893, o praso xima, exalou o ultimo su piro. minha confiança, jogando com Até a hora em que è escripta o meu nome para fazer represa- marcado para o récolhiesta noticia, não se procedeu cor- lias que só lhe dizem respeito.

ra melhor noticiarmos o facto.

INEDICTOR

Esta-Sociedade que se propõe aqui na Parabyba a dirigir os destinos da classe artistica fez no dia 4 de Dezembro a eleicão de sua la Directoria. a qual ficou ass m composta-Presidente-O Sr. Manuel Francisco

Rabello. 4 Vice-Presidente — Francisco da Silva

2 d to-Bento Pereira de Lucena. Orador - Idalino Montezura le Menezes respectivos estatutes, realisar-se-á sobre base metalica pelo 1. Secretario-Francisco Antonio B. las 7 horas da noite de 12 do cor-2. dito=Luiz Lius do Albuquerque Thezoureiro - Joaquim F. Beckman. | Secretaria do Club Astréa em 6 de stituição ficou a cargo do da Hospitaleiro-João Furtunato da Costa Dezembro de 1892. Mestre de Cerimonia-João Balbino Ferreira de Lyra.

Chanceller-Augusto José de Figuerédo Queiroz, Adjunto do Orador-José Manoel dos

Procurador-Leonidio Francisco de

Commissões Augusto Rodrígues Sette, Despachante possam os doentes obter, em qualquer Geral, domiciliado n'este Estado a 20 annos i pharmacia ou drogaria, es seus prepavida pratica commercial, proponhe se a rados pelos mesmos preços de varejo e com um longo decurso de 28 annos de se encarregar de qualquer commissão, con- de sua agencia, n'esta capital, autorisignação, cobranças, ou agencias de nature-i son o seu agente Antonio Thomaz C. | Capitania do Porto do Estado za commercial, para o que poderà ser propida Cunha successor, rua Maciel Picurado na Alfandega das 9 horas da ma- nheiro-70, a fazer uma reducção nos nhã as 3 da tarde, ou em casa de sua resi-; dencia a rua da Cadeia n. 46. Parahyba, 24 de Outubro de 1892.

Augusto Sette.

Surprehendeu-me a leitura do egocó por carca de palales, e assimo jue o'sr. Augusto Baltar fez dar restampa no «Parahybano» de 4 fran ractionada sama augmenta de midia de Benzil:

mas minha assignatura teve por fim declarar apenas que não suspeitava e nem suspeito que tive se tido o referido cavalheiro parte no farto que ha poucos dias suffri, nois l Porter ingerido grandequanti lade me foi I do um documento pelapesde verde francez, falleceu hontem soaque foi portador do mesmo Balo inditoso Antonio Francisco Coi- tar, por ou não saber ler, em cuja In-pector d'esta Thesouradrespeito aos Drs. Epitacio Pessoa e ria de l'azenda, faco publi deiro, filho do Sr. José Francisco leitura foi omittido o que disia! Ignoramos a causa que levou o Firmino da Silveira, não consendo o para conhecimento de infeliz a suicidar se, estando ainda teria nunca que se prevalecesse

Verdade é que assignei um de

Dirigia-se o infeliz para sua re- religionario: não, incluo os que de Novembro u timo, re- sidencia, quando o viram cahir me parecem autores ou complices 4 de Novembro u timo, revomitando porção de verde; logo no dito furto. O cidadão Augusto zolveo prorogar até 30 de

po de delicto, que aguardamos pa- Em tempo declaro que assignei dous documentos na mesma oc- souro de 1005000 e...... casião de ter assignado o que ve-15008000 rs da 5ª estamos nho de tratar, até antes de ter co- em circulição e bem assi nhecimento do abuso do sr. Baltar suppunha taes documentos se- a requerimento do Banco rem em duplicata do que de boa da Republica dos Estados Centro Artistico Paralybano fe me havia compromettido a dar, II mas por amor à verdade confes- Unidos do Brazil, prorogar so ignorar o que continha o cutro o recolhimento das notas

que não teve ainda publicidade. Parahyba, 6 de Dezembro de-921 João Persira da Silva.

Club Astrea

De ordem do sr. Director aviso aos srs. socios que na forma do disposto na 2ª parte do art. 16 dos bilhetes que forão emittidos rente, a eleição da nova directoria.

O secretario

Franklin Rabellö.

Aos srs. pharmacuticos e aroguistas

O proprietario dos salutares prepi rados da NECTANDRA AMARA, re- ba. 1 de Dezembro de 1892 medio paulista de Antero Le vas, desejoso de favorecer o publico, para que

da Parahyba

De ordem do Illustre Ci-

que são: 25 por vidro de vinto en blico o soquinte indulte :: tar desta data. O Vice-Presidente dil Republica dos Estados U-

Quer uda manifestar poi

actes generosos o subido a preco em que tem a memocavel data da proclamação da Republica no Bessil, res lve. usando dos direito que lhe confere o Art 48. 6º da Constituição Federal, indultar as pracas dos Corpas de Marinheiros condemnadas pelo crime de primeira e segunda desercão simples, que se apresentarem dentro do práso le 30 dies na Copital Fedederal e 60 dias nos Estados bem come as and estivelmento das notas do Thelho pelo mesmo crime.

- Q-Contra-Almirante Custodio José de Mello, Ministro e Secretario de Semprena Ponta a Padaria Marinka, assim o faça exeentar. Capital Federal, 45 de Novembro de 1892.

que l'erão emprestadas ao <u> Eloriano Peixoto</u> Custodio José de Mello dos Unidos do Brazil e no Parabyba, 5 de Dezembro

> O Secretario Benjamin Lins.

Republica, todos os quaes Commando da Guarnição e do EDITAL

ria de Fazenda da Parahy-Idevidos fins, que em se tantos corrente o Governo indultou os réos del 1.a e 2.a deserção 50, á rua Barão do simples que se a-Triumpho. presentarem no pra-

Alferes=:Nicanor Guedes deMoura

COGNAC

Royal Fine Champagne: VIEUX COGNAC

Caixa (uma duzia) Garrafa Receberam e vendem

Silva Ferreira & C.ª. RUA MACIEL PINHEIRO, 50

«Especia idade em Charutos A BÔA FUMAÇA ESTA'NA PONTA Chegou para a Padarja a Vapor rem respondendo a conse-luma remessa de Charutos; entre telles há marcas especaes, e ven-

Parahyba, 4 de Outubro do 92. Fonseca Irmão &C.º

Est do dos Negocios da Agora é 5\$500 reisa arroba da bo-

Fonsêca, Irmão & C. proprietarios da grande Fabrica de bolachas deste Estado, sita a Rua Maciel Pinheiro numero 33—35. intitulada «PADARIA A VAPOR» tendo recebido farinhas um pou Capitania do Porto da leo mais baratas do que a remessa anterior, resolverão baixar mais 500 reis em cada arroba de suas bolaxas, até segunda deliberação de seus Proprietarios.

Parahyba, 30 də Outubro 1892

Cigarreiros Na FABRICAIN-Estado da Parahyba 17 de DUSTRIAL precisa-Novembro de 1892. se de operarios ha-Faço saber para os bilitados; acceitãode 15 dolappareção.

Vende-se a casa n .

A tratar nesta ti-

Tirou do bolso algumas moedas de prata

netindo com voz suffocada: -Morreu! .. morreu...

A velha camponeza olhou para o seu interlocutor; mas nada comprehendeu. Com com surpreza. effeito, não podia adivinhar a causa real da sua perturbação e da violenta emoção se ella, o senhor é muito sensivel.

-Sim, 6 bem triste ! -Acredite que, ainda que estas cousas desperta as minhas proprias recordações. -Então a pobre mulher de João Renaud morreu lia muito tempo?

quem a maton I seguiu conter-se, fazendo sobre si um violento esforco. -Genoveva morreu tres ou quatro dias depois do julgamento do jury, que condem-

-Att l a senhora esteve junto d'ella?.

viusa morrer? -Foi nos meus bracos que ella soltou o

elle com voz oppressa, a mulher d'esse in- do l... feliz João Renaud não estava gravida? ---Estava. -N'esto caso, disso elle hesitando, a

— Providencia divina l -E esta creança, diga, esta creança vi-

-Vive.

mo diz, deve soffrer muito ao pensar que é fastima quanto a filha e feliz.

-Como I... pois não lhe disseram que -Nem quem foi sua mae; tido the oc -Mas, porque? porque? -Para que não seja o que o senhor h

perdi-os... Bem ve que tenho o direito de lavra que podes e arrancar-lho lagrimas -Ouem cuidou da sua infancia?

minhas maguas e das minhas dores, que tinha dois annos e estava já forte e cresci-

-E' verdade... Só poderia aprosentar nie a ella como amigo de seu pa--Sim, e como já era bonita como nm imor, não preciso dizer lhe si comecaram

não L... Todos a estimam e respeitam. E lamada por aquelles que a conhecem, e. -Ah i muito bem !... ha sempre gente des ; si lhe feltava a mãe, ella não dava dou a achar-se no centre da aldeia. boa n'esté mundo... Apezar de fudo isso, por isso. Ah! a orpha nunca faltaram beiminha boa senhora, a titha de Genoveva jost... Cresceu rodeada de sorrisos como pedi i alguma e uza para comer.

a a planta preciosa sob os raios do sol. i O esfalajadeiro othou do esguelha para II je, a filha de Genoveva e João Ronaud aquella singular freguez o pareceu hezitar --Porque si ella é tão encantadora, co- lé uma moça e tanto a mãe foi digna de em recebil o. - O yelno escutava avidamente, com as deche tom receio de qua eu não розва ра--Não disseram essas consas à menina, Imãos estendidas, tremulas, os olhos ra-Igar lhe.

l ce tudo isso, porque é tão boa quanto belnunca suppuz que um homem tão infeliz la menina do Seniltón. como eu podesse sentir ainda tanta alegria! -Levantou-se, pegou na mão da velha e aperton-a entre as suys. -Minha boa senhora, disse elle, só tcaho agora uma couza a peder lhe: -Digame o nome da filha de Genoveva. ---thama-se Branca.

-Branca! exclasion elle. E levou as duas mãos ao coração. -Ah! não se admire, proseguiu o velho com vez entrecortada pelos soluços e com lagrimas nos othos; não se admire, por--Não. Uma mulher d'aqui, morta ha que a filha que perdi chamava-se Branca

E, depois de breve pauza, accrescentou. -Ja descancei hastante ; agora vou pôrme a caminho... Ohrigado, minha boa se Inhora, obrigado pela sua hospitalidade. Pegen no chapéo, que poz na cabeça.

Antes de se ir embera, men pobre bo-- Effe voltau-se a respondeu : -Eu me chamo Mardoche. O mendigo, que o leitor já reconheceu.

nhores pelas quaes não se fiz tanto. A sua mas que continuaremos a chamar Mardeinfancia foi cercada dos mais ternos cuida- che, deixon a velha e caponeza e não tar-Tinha fome. Entrou em uma estalagem e

-Bem vé que posso comer em sua caza. e beber um copo de vinho, que me ha de et tem o coração e o rosto de um anjo! fazer muito bem, porque não bebo todos es Men Deus, murmuron o mendigo, dias. Quem me deu este dinheiro foi a bel-O estalaj ideiro corou a son pezar, balbuion algumas palavras do desculpa o apressou se a servir o pobre domem com as suas proprias mãos. Mardoche comen com grande appetite o erguntou guantó devia.

> -Nada me deve, responden o estal in-O mendigo não poude occultar a sua admiração. Pois esse homem que ha ponco não lhe queria dar de comer, recusava agora receber o que lhe era devido!... Era difficit de comprehender. O estalajadeiro não tardou a dar a ex-

-Guarde o seu dinheiro, disse elle, para comprar uns sapatés melhores do que estes que traz nos pes, porque foi sem duvida para isso que a menina Branca lh'o deu, anterrando-o até os olhos, e encaminhou- por estes legares, meu bom homom, quando um infeliz pronuncia o nome da menina do Scuillon, nenhuma porta se fecha aud ... A senhora dizia que levaram-na mem, disse a velha camponeza, diga-me deante d'elle, e fal-o-hão sentar se à mesa do rico como a do pobre. Guarde, pois, o seu dinheiro e, quando tornar a passar por Civry, não tenha receio do voltar aqui. - Então o senhor estima muito a mexi-

FOLHETIM A FILH A MALDICO ADA

SEGUNDA PARTE O velho Márdocho

EMILIO HICHEBOURG

O PARDIEIRO (Continuação)

-resser

Alguns mezes depois du morte de Geno veva, Pedro Rouvenat, procedendo em no me de sua affihada menor, lizera vender todos os moveis que continha a casa, que por sua vez fei tambem posta a venda. Neuhum comprador appareceu. Em vão de tresom tres mazes baixava so successivamente (preço; ninguem queria aquella casa onde morrera Gonoveva e que servira de abrigo a um assassino, Existem ainda no campo superstições fortemente arraigadas e muita gente que acredita na apparição de phantasmas e no mão olhado.

Emfim. a casa tornou-se invendavel, fi-Com o tempo a chuva fez cahir o reboco pronuncion estas palavras : das paredos, que se fenderam ; o furação, a geada e a neve continuaram a obra de de-

vastação; a casa não era solidamente cons- ro, dizendo Um dia o telhado abateu; uma parede in- Olhou para o ceo, soltou um suspiro o a- Deus.

clinon-se para dentro, outra para fóra e, no i fistou-se das ruinas com a intenção de fri O mendigo olhou desvairado em torno de la Não foi muito longe. Viu uma porta-

. Não viu pessoa alguma. Caminhou então | berta o uma mulhor só dentro de casa, fianpara a ruina e, lentamente, com a caboga | do a sua linha, baixa, andou em volta da casa. O que restava ainda das Janellas era a madeira apono mesmo estado. Por uma das duas janel- que os mondigos sabem tomar. las, a de detraz, que dava para o campo, o- l e taboas quebradas.

to. Certo de que ninguem o observava, em- | nutilmento ás suas portas. purron com o hombro a janella, que se a- | - Estou morto de fidiga, tornou e menbriu, entrou no pardiciro e caminhou so- digo, quer ter a bondade de permittir que mento d'estes, a gente não tem ontro remebre es destroços. Para penetrar no outro me sente e descance um pouco em sua caquarto teve que afastar pedras, e páos, que sa? impediam a porta. O que esperava elle ! —Quanto a isto, men caro senhor, era ca mais nos vimos. Vim até aqui certo de r Nuda queria ver, o só via a devastação, preciso que en fosse muito má para recudestrecos por todos os lados. - Caniu de joelhos e, com a cabeça entre as

maos, soluçou como uma creanca. --- Conservou se assim por muito tempo Afinal levantou-se; dos elhos escapavam se-the estranhos tampejos, -Oh ! é preciso que eu saiba tudo i mur Voltou ao outro apesento, afim de sahit como entrara, pela fanella

curvado parecon endirellar-se. Passeion len tamento os othos em volta de si ao mesmo l'aldeia cou deshabitada e Pedro Rouvenat não se tempo que fazia um calculo mental. Depois, com o braco estendido, elhando para baixo. Sem demorar-so mais sahin do pardiei-

-Voltarei quando for preciso.

perto das casas.

- Uma esmola, minha boa senhora, dissel falci era de Civry, drecida. As vidraças quebradas achavam se lette com aquella voz delente e supplice. -Perdoe, men pobre; nad, the posso liou para o interior; como em volta das dar; sou tilvez mais velha do que o senhor quelles que subjugaram o famoso chefe a- le João Renaud foi preso, julgado e condemparedes quasi cabidas, viu pedras, entulho e com grando difficuldade ganho o pão que rabe Abd-el Kader. Foi na Africa, no re- nado.

sar-lhe. Alli està um tamborete, sente-se. O velho sentou-se do fuzo da mu'her poz-Mas o ruido que faz esta pequena machina é tão brando que não impedo que se con-

-O senhor parece muito velho, que edalo tem ? perguntou a mulher. -Son effectivamente tão velho que não sei a minha edade, respondou elle. -E' filho d'aqui 🤋 - Não, minha hoa senhora, não sou d'esta l

-Si não é por accaso que está entre nos. voiu a algum negocio? the: Quando so é vetho e miscravel como mem; não encontrará aquelts a quem vein eu, quando se tem pernas para caminhar e | procurar ; João Renau i não existe-mais a vive-se da caridade dás álmás piedosas, qui. anda-se por toda parto sob a guarda de

—Então, o senhor não tem familia? —Não. Entretanto vim até aqui com : de, toda a parte superior da habitação de D'esta vez andava de cabeça levantada e, esperança de encontrar um antigo compa sabou, arrastando as traves e enchendo de em voz de caminhar pela estrada, passava inheiro, um amigo. Si não ouvi mat, disseram-mo em Frémicourt, onde passei net: a- I manhă, que o nome d'esta aldeia è Civry... -Sim, mon bom homem, está em C

> Esto antigo compunicia do que lhe -Devo dizer-lhe que fui soldado, na Afrier, isso ha muito tempo. Sou un d'a- està enterrado no cemiterio de Frémicourt, como ; mas felizmente ha na aldeia pes- gimento, que nos conhecemes. Um dia el- - A gales !

Um gemido surdo escapou-se-lhe do pei- soas mais ricas do quo cu. e não batera i- le salvou-me a vida; mas tarde chegou a minha vez de impedir que um bedumo lhe cortasse à ciboca. Depois de um aconteciaza e um logar à sua meza.

-Como se chama o seu velho amigo? -João Renaud. O fuso cahin sabre os pelhos da velh: -Senhora Sant'Anna Lexelembu ella. —O que tem, mich i boas noca! -One nome acaba de sahir da sua bo

-0 nome de mou veiho camarada. L Renaud. A velha persignou-se como para conju Frar um perigo imaginario, depois dise com voz lenta e grave. -Fez uma viagem inutil, men pobre ho-

-Men Deus!... elle motren? ---Provavelmente?

-- 'orque diz provavelmente? - 'orque não sei o que se passa là pelas a lés, onde está João Renaud.

-Sim, nas galés, por ter assassinado um men com o fim de roubal-o -Joan Renaud ladrão I. .. João Renaud ssassinol... Ora !...isto è impossivel 1... Eu, que o conheci, jamais acreditarei em

-E' no entanto a verdade, men caro se-Inhor, a prova é que o homem assassinado

-Sim, pode dizor desgraçado e misera-I vel também l... O cazo deu-se à noite, na dio sinão figar como irmãos. Eis ahi o que lesterda que o senhor tomou para vir a ramos quando nos separames ; depois nua- Livry ; João Renaud esperou o homemo matou-o com um tiro de **espingarda... Tu**que, si o men velho camarada de guerra ex- do isso está hoja osquecido; mal se lemistisse ainda, dar-me hia um canto em sua bram em Civry, em Frémicourt e nos arrelores do João Renaud, o assassino. Mas eu tenho boa memoria a nada esqueço. Denais, não tenho mativo algum para occul-

ral-o, eu tinha amizade à mulher d'elle. Os othes do mendigo faiscaram. · E' vordade, disse elle com um treme? ia voz, João Renaud era casado. -Com uma boa mulher, pode dizer-se. renovova era prüdente, honesta, laborioa, economica e estimava muito o marido, que tão ponce merecia. ---Fila mora ainda em Civry ?

-Sim, Genoveva a mullier de João Re-

A velha mulher abanoù a cabeça. -Genoveya morren! disse ella trista-O mendigo levantou-so do um salto, e tornon a cahir logo sobre o tamborete re-

-Quem, Genoveva ?

Oliveira.

l preços de varejo da agencia, para o srs. pharmaceuticos o droguistas, pa-dadão Primeiro Tenente e mesmos preços de varejo da agencia, Capitão do Porto, saço pu- zo dois mezes acon- pographia. ra que possam vezder ao publico pelo

-0 que the estou contando não è muito ponden elle; não the disse que loão Re-1 haud era para mim como um irmão?. alegre, não acha? perguntou ella.

se tenham passado ha muito tempo, quan- Nem sempre fui infeliz como agora; também tivo uma muiher e um filho; amava-os e Assim fallando, deixou finalmente de re--Ah! que scelerado!... Foi ainda elle ter as lagrimas, que começaram então a

O mendigo teve um sobresalto, mas con- jorrar lhe dos olhos. -Pobre homem! murmurou a velha! non João Renand a gales perpetuas ; eu es-Idésejo esquecer. Ah!... falle-me antes do Ida quando tevaram-na. filho da pobre Genoveva. Foi menino? live junto ao seu leito de agonia... -Nao, foi uma menina.

-Ah! uma meninal... Està hoje forte, crescida o bella, não é assim? -Oganto a sor bella, ella o è ; forte... O mendigo juntou as mãos e murmurou nem tento; mas é a mais encantadora e menina não sabe que é filha de João Re algumas palavras, evio sentido à velha não deficada creatura do bom Deus. —Sem duvida ella é infeliz ; não a vêem [quando tinha dois annos. -Diga-me, minha boa senhora, tornou com bons othos... é fitha de um forca-

creança morreu antes de nascer? -Não, a creança veiu ao mundo. 53-Oh l sim, porque foi um verdadoiro não pode ser feliz.

-Oh t oh t oh! fez o mendigo.

le que ella nom sabe o nome de Jeão Re- bin as palavras da camponeza. Pela segunda vez a mulher observou-o naud. —Decididamente, men bom homem, dis-fera sen pae 1

-Men Dens, isto se comprehende, res- culturam. Demais, o que a senhora me está contando -Sim, comprehendo. -E nunca ha de sabel-o, porque nin I guem ousaria dizer deante d'ella uma pa-

-Pessoas mais ricas do que en e o se nhor, mea bom homem. -Mora em Civry. -Mas, proseguiu elle, não se trata das alguns annos, foi quem ama nentou-a. Ella tau bem!

> ---Para onde? -Não é preciso dizel-o, porque o se l nhor não pode ir vel-a.

logo a adoval-a. Ha fithas de grandes se-

-Comprehendo, disse tristemente Mar-

fazendo as soar na mão, continuou.

plicação do seu proceder.

na do Semilion?

(Continúa)

PEITORAL DE CAMBARA'

a...me it late al arabies resullados en el tratamento de las enfer medades del aparato respiratorio, es pecialmente en las bronchitis cronicas. - ir. Juan Peralta R. residen te em Elqui, no Chile).

- PEITORAL DE CAMBARÁ

a ... tenho-o sinpregado na minha clinica civil, nas affecções broucho-pulmonares, obtendo excellentes resultados.

rD. Ceciliano Alves Nazereth. " (Bahia.

Pacifico Coelho, negociante do Ibicu- incommoda, acompanhada de rheu hy, Rio Grande do Sal, que se acahva matismo, da qual ficou curado gra capillar, for salva da morte pelo Pei-I Soares. toral de Cambari, de S. Soares.

PEITORAL DE CARMBA a. ..tenho-o empregado com o me-Thor resultado nas diversas affecções das vias respiratorias, principalmente n · do atravessam acrise da primeira den- i ição.

Dr. Emygdio Bezerra Montenegro.» (Recife)

Uma filhinha do Sr. José Carlos Coimbra de Gouyêr, do Rio-de-Janeis ro, ficou cerada de ama forte coqueuche pelo Peitoral de Cambara de S. Soares depois de ter perdido muite tempo com o uso de outros remedios.

O ha bil medico Sr. Dr. Alfredo Mendes Ribeiro, attestou ter curado com o Pestoral de Cambara, de S. Soares, a Exm. Sea. D. Virginia Ma-Mriaendes, residente na Bahia a rua S. Miguel n. 46 que soffria de uma chronicas e na correliche. taberculose incipiente.

O PEITORAL DE CAMBARÁ

ca ... tenho empregado em molestias dos reguos respiratorios o Per TORAL-PE-CAMBARA, colliando os metheres resultains.

Tre Francisco Pices Lima Filhoro (Earshyba do Norte)

- PETTORAL DE CAMBAR a... o am exc. ilente medicamento, can regale com bons resultados, nas Activities broncho-pulmonares. Dr. Serafin José Rodrigues_de Araujo. (Pelotas)

O PEITORAL DE CAMBARÁ

«...tenho-o empregado com bom resultado nas molestias do apparelho respiratorio.

Dr. Agnello Candido Lins Filho.

O PEITORAL DE CAMBARA

«...gosa de propriedades emolien, tes e facilità a espectoração e o con, sidero como excellente melo para al livar e curar a tosse quando é con venientemente prescripto. .- Barão de Itapitocay.» (elotas.).

O distincto milit r Sr. Raul Cezar Ferreira da Cruz, residente no Pará, que abteve baixa do serviço por soffrer de molestia i scuravel (tubercu' lese pulmonar), aprsentou-se algum tempo depois de ter usado domaravilhoso Poitoral de Cambará, de S. Soares, perfeitamente restabelecidos com grande pasmo de todos os conhecidos 1

O PEITORAL DE CAMBAR

* ... tenho-o empregado sempo. som muito bom resultado nas mas estias dos orgãos respiratorios, em a propriedade de ser um me camento de sabor agradavel, se bem tolerado pelas creauças, em cujas molestias é de grande effica-

PEITORAL DE CAMBABA'

...tenhoo empregado nas diffe rentes afferções do apparelho respiratorio, colhendo sempre muito bom resultado, especialmente em casos il coqueluche...-dr. Antonio Cardo so e Silvan (Bahia.) PEITORAL DE CAMBARA'

« ... acouselho sempre esto prapa rado aos que soffrem de branquite princiedimente asthmatica. Dr. Geminia José da Costa".

O respeitavel ancião Sr. Ignacio Teixeira Machado, criador no Povo-Novo. Rio Grande do Sul, soffiis ha 17 annos de asthma, com accessos terriveis em todos os quartos do lua. e sem nunca obter malhoras com muios tratamentos que uson enreu-so me dicalmenta com o Peitoral de Cam de S. Sorres, que o curou radicair hara, do S. Soares.

PETTORAL DE CAMBARA

« Tenho-s empregado em minha clinica nos casos de molestias bron. cacia de te medicamento, principal mente quando estas afficções tiverem tomado o caracter de chronicidade...-Dr. Luiz José de Araujo Filho.»

O Sr. commendador Francisco Ba nicio das Chagas, distincto lavrador e industrialista em Pernambuco, de zlarou que o Sr. capitão Antonio Dy Um a criança da casa do Sr. V Mes onisio dos Santos soffeia, havia an issimo da Costa, cunhado do Sr João nos, de uma tosse bronchial muito gravemente doente de uma bronchiti, cas ao Peitoral de Cambarà. de S.

O PEITORAL DE CAMBARA

O Sr. Dr. Telasco de Gomensoro, ma pessoa de sua familia que se Jrie, l havia alguns mezes, de uma caryngite neste Estado. acompanhada de tosse.

PEITORAL DE CAMBARA clinica con granda - iso rit inas di o seu uso com a maior contingue vorsas affei coe- das vice es pirater), Extrahido da «Formulario Internaci» as. Aspec a conte qual i chrout [nal. n do Dr. Bres de Almeida.]

Br. Julio Chimache drespo. -(trip d - mairo)

· PEITORAL DESALEMA «. .tonho-o emjer gade me na en clinical en a resulted as vantajos a nas millistias da apparelho branchos! pulmonar, sohr tile nas linebates i

Dr. Feliciaur Principa da Matha inicellar

PEITORAL DE CAMBARÁ me è um des methores remedies que cambera, de S. Soares. m minha pratica tentio conhecido para enfermidades do peito e vias res piratorias.

Dr. C. Henrigson.

PEITORAL DE CAMBARÁ a...è um exceltente balsamico e x pectorante, e como tal o tenho emo pregado sempre com bom resultad n is affecções pulmonares.
Dr. Vicente Cypreano da Maia.

Pelotas)

O res peitavel ancião Sr. João Coeiho de Queirez, morador no Rio; nitgon estado do Rio de Janeiro, ha em Paranagua, estado do Parana, Srz los, um guarda louça, tres apara 30 anno que soffria dia o noite deo Joaquim Soares Gomes, vio sua digna dores, tres mezas de jantar, tres uma tosse tão rebelde que não lhe espesa curar-se pelo Peitoral de Camdava o menor allivio, e usanco Jara, de S. Soares, de uma grave tosse lavatorios tampo de madeira, duas PEITORAL DE CAMBARA', do S. Spares bronchial, que havia resistido a innuo soffrimento desappareseu completamente.

O pharmaceutico Sr. Francisco Jo-

diversos remedios sem proveito. O PEITORA DE CAMBARÁ

a...tenho-o applicado em diver sos casos de affecções das vias respitorias e tenho obtido os melhores re

su'tados . Dr. Josè de Azevedo Maia.

tanto lavrador de Cantagallo, Rio de juma tosse com escarros de sangu-Janeiro, declarou que achando-se sof- 11 a afinal curada pelo Peitoral de Can frendo horrivelmente do peito, haven-libara, de S. Soares. do dias de deit ir mais de meia garrafi do sangue, for sive de morte pe de l'eitoral de Coul ... S. Ana es, como tato tenho empregado nos do

 $(p_E)_{CO} \approx 1.8 \text{ CAM}_{\odot} MAA$ With the state of the state of

resolution resolution to the constitution of A complete some Trans of Same of Stickers

PART ROLL DE COMPANY sobre a mucosa dos via cospiratorios i constipação com tosse desesperadora, nce cuja motiva, con made de modica, tim tide making some in all auros medicamentos receitados,

Dr. José Re Bibe io. 1) estimado degos autodos Patar da fi buquerque, que ester para à morte per la de appreche brem he-pulcom uma tosse pulm . ir, ficen del vendo a vida ao Poitoral de Cunicuá,

meute.

PEITORAL DE CAMBARA

« ...empreguei-o e com o melhor resultado no hospital da Santa Casa de l cho-pulmonares, colhendo resultado Misericordia nas affecções em que é muito satisfactorios. Posso em virtude indicado, e continúo a empregal-o com desses bons resultados, garantir a effi o mesmo resultado na minha clínica

Dr. Israel Rodriques Barcellos Filho. (orto-Alegre.)

socio da firma Manoel Joaquim Mareira e O... do Rio de Janeiro, foram curadas facilmente pelo. Peitoral de Cambará, da S. Soares. diversas cri- 25:000.000 anças atacadas de coqueluche.

PEITOBAL DE CAMBARÁ « ...tenhoo empregado com bris lhante resultados nas differentes for mas da bronchite e em alguns peics dos da tuberculose pulmonar...—Dr. Lopes Pessoa.»

(Recife.) São unicos agentes e depositarios timo.

PETFORAL DE CAMBARA

a. L. tive consião de o examinar e. « ... teutis-o applicate em minha com pleas confrecimente, aconselha

Gillustre cavalheiro Sr. Silvino Ribajro, digno director do Collegio San-TA Chrz, ha Serra Negra (Menas Gera-) res), stadaran quo salitendo, dia quis i etro lengos, de maja grove i tossa bromchiai, f i carado radicalmente pelo Peitoral de Cambará, de S. Sarres.

Alexandra. 1-d. Johnna Ferreira Cardora, meradora em Pelotas, Rio «... fui adminimente obrigado a que sofficindo bastante de dores no lançar mão delle em minha clinica e peito e costas com tosse desesperado. julgo-me hoje habilitado para sifirmar ra, acou curada pelo peitoral de

Uma filha do sr. Delfino José Rodrigues, fazondeiro em Santo Victoria. Rio Grande de Sul, soffrendo ha (Santa Victoria, Rio-Grande do Sul.) | quatro annos horrivelmente de ashtma, foi perfeitamente carada pelo peitoral de cambará, de S. Soares. deo hourado estanciero Sr. Belisario

Athayde, de Itaquy, Rio Grande do Sul, communicou que sua espose ue soffria de asthma havia muitosa annos, fei curada pelo Peteral de Cambarà de S. Soures.

PEITORAL DE CAMBARA'

O honrado vice-consul portugue. meros medicamentos receitados.

Dois netinhos da respeitavelS. Aatrona Exma. Sra. D. Maria José R. Barcellos, residente em Pelotassé de la cellos, 1.º empregado da Rio Grande do Sul, atacados de co-PHARMACIA DELGADO, do Rio de Janei- queluche e sem terem obtido melho, ro, foi pelo pelloral de Cambara, de ras com o tratamento de seu illustr S. Soares, curado de uma tosse medico, curaram-se perfeitamente. pulmonar aguda, depois de ter usado com o Peitoral de Cambara, de c Soares.

PEITORAL DE CAMBARA'

A Exma. Sra. D. Leonidia Vellar cunhada do Sr. Fileno Gonçalves de Medeiros, da Canhada de Santos (Rede tomar durante dois annos diversos O Sr. Juão José Zebendo, impor- remedios sem proveito para combater

O PATTORAL DE CAMBARÁ a ... è um excellente balsamico entes de bronchites e affecções, pul-

monares, com gran le proveite. Dr. Antonio da Cruz Cordeiro.«

👉 (Parahyba do Norte) O coronel Sr. Arthur Oscar, com lar adante do 30º batalhão do infantofria, curou-se rapidamento pelo Peitoa. . wands for a ron My crio, frat de Candrud, de S. Soures, de non of am ter antes collecte matherns com

> PEITORAL DE CAMBARA we green are empregate, come op-Cinas resultados, nas bronchites c mount. . Barao da Matta Bacel-(Pará.)

ORRIGGODS DA PROMOTORA

EMPRESTIMO EMITTIOO PELA COMPANHIA promojora de industrias e melhoramentos

Essas a creditadas obrigações vencem os juros de 4% ao anno, pagaver is do cada trimes tre e são resgatadas em sorteios trimestraes com pre-Em casa do Sr. Americo Solvatori, mos, sendoo menor de 25\$000 (25 % de agio sobre o preço das obri, gaçõe), havendo outros de 40\$000, 50\$000, 100\$000, 200\$000 500\$000

(2.000;000;000)1.000:000 ALEM DOS PREMIOS MAIORES

50:000.000

100.000.000

Cada obrigação entra successivamente nos sorteios trimestraes até ser resgatada, recebendo os juros no fim de cada trimestro.

São garantidas por hypotheca sobre os bens da Companhia, que pos, «O Peitoral de Cambarà vende-sue importantes propriedades, como a Ilha de Marambaia, as Usmas de respeitavel medico residente no Rio so nas principaes pharmacias de Santo Ignacio, Firmesa, Cuyambuca, Fabrica de Dois Irmãos, em Mac de Janeir, attestou ter curado pelo drogarias, propos. Frasco, 25500 seió, outras muitas propriedades e mais concessões de estradas de ferro bronchite catarrhal das crianças quan-le Peitoral de Cambara, de S. Soares, ul 1/2 duzia, 13\$000), duzia, 24\$300 e usinas, a cuja realisação vae ser empregado o resultado do empreso

> O I sorteso teve logar no di 31 de Março proximo passado, tendo tocalo premios dás obrigções vendidas n'essa cidade, os quaes esto: sendo pagos, bem como os juros vencidos do trimestre findo, no Escripo torio da Companhia

PAROO DE CADA OERIGAÇÃO 20.000

2: SORTEIO NO DIA 30 DE JUNHO DE 1892

Maior premio de resgate de 2. serteio

Achao-se casas OBRIGAÇÕES a venda nos seguintes estabelecimentos em Pernanbuco BANCO POPULAR, rua do Imperador n. 22 cas, Grande do Sul, tinha um sobrinha dos Srs. MARTINS FIUZA & C, rua do Crespo n. 23 e no ESCRIPTO, RIO DA COMPANHIA, à rua do Torres n. 42 1.º andar, e na Parahyba o Norte, cidade alta, a rua de São José n.º 2, no varadouro visconde de Inhauma.

F. C. A. Ross

Vende-se

Um excellente sobrado bem construido, com bastantes commodo para numereda famila, á rua do Visconde de Inhauma, n. 40. Trata-se com o Dr. Pitombo, procurador da proprietaria á rna do Gaz n. 112, em Pernambuco.

WENDE-SE

Uma mobilia de Jurema, uma dita de faia, dois pares de conso sofas, uma cadeira de braço, dois commodas, tres candieiros de suspensão, um lustre de 8 bicos para vellas, uma cama de ferro para menino, diversos cabides, e mais diversos objectos que estarão presentos, á tratar:

RUA D'AREIA N. 72=1.º ANDAR

Thomaz de Monte Silva artista ferreiro e funileiro, estabelecido á RuaMaciel Pinheiro n.: 17 avisa ao publico em geral e especialmente ao Sr. de Engenho e agricultores, que acha-se habilitado para assentar e consertar bombas de publica Oriental,) já muito aborrecida qualquer qualidado, assim como encarrega-se de fazer qualquer obra de ferro, cobre ou fo lha, apreços baratissimos. Em seo esbelecimento tem sempre um sorcimento de obras de folha, cobre e ferro que disem respeito aos misteres de sua profissão.

> 1979 400 400 400 400 **6**879 1 HETEL HO NORTE

Hospedagem confortavel, com direito a banlio frio, ca-💇 fé pela manhã. 2 pratos ao 🖫 gialmoço e 3 ao jantar, com 🛣 jigo dovinida.

Por dia » mez, sob ajusto (paga-) mento adiantado).

Parabyba

Rua d'Areia n.º 59

Leoncio Horteneto. 1 A 2 B TO A B A B TO A COUTA.



PARA CURAR COM PROMPTIDÃO O RHEUMATISMO.

NEVRALGIA, GOTA, SCIATICA E DOR NAS COSTAS, QUEIMADURAS, INCHAÇÕES, DORES la Garganto, de Cabeça, Dentes e Ouvidos

DISLOCAÇÕES É CONTUSÕES Tolla a especie de Dores e Pontadas.

& vonde em todas as Boticas e Pharmacias Do Brazil. Fabricad pc W. VOGELER & CIA.. Raltimore, Md., F. C. A.

🔪 Sitio e Mobilla 🐯

Vende-se ou arrenda-se out importante sitio no centro d'esta cidade, com coinmodos sufficientes para famiia, conte: do o mesmo sitio mu tas arvores fructiferas, benheiros acceiadole uma optima cacimba com bôa boms Sobremesa (sem vinho), chá 👸 ba, todo murado e pintado de novo-

No mesmo sitio vende-se uma ele-38000 ma gante mobilia e deve-se tratar qualquer negocio no proprio sitio annunciado, roa da Alagoa n. 53, antiga casa de banh s do conhecido Placido, mestre da musica do Corpo do Poli-

IMP. NA TYPOGRAPHIA DOS HES